



内閣感染症
危機管理統括庁

Resumo do Plano de Ação Governamental para Medidas contra a Nova Influenza e Outras Doenças Infecciosas

• **O Plano de Ação Governamental para Medidas contra a Nova Influenza e Outras Doenças Infecciosas** é baseado na Lei de Medidas Especiais contra a Nova Influenza e Outras Doenças Infecciosas. Este plano de ação **foi formulado em 2013** (com uma revisão parcial em 2017) para proteger a vida e a saúde dos cidadãos e minimizar o impacto nas suas vidas e na economia nacional em caso de crise de doenças infecciosas. **Ele delinea as preparações a serem feitas em medida de prevenção e as contramedidas a serem tomadas em caso de surtos**

• Com base nas experiências adquiridas durante a resposta à COVID-19, **o plano de ação governamental foi revisado de forma abrangente pela primeira vez**

Esta revisão incluiu a criação da "Agência de Gestão de Crises de Doenças Infecciosas do Gabinete" e do "Instituto Nacional de Gestão de Crises de Saúde (Japan Institute for Health Security-JIHS)". Também foram refletidas no plano revisado as reformas institucionais para fortalecer a governança, expandindo a autoridade de coordenação e instrução entre o governo nacional e as províncias, e estabelecendo acordos de preparação com instituições médicas e outras entidades de saúde pública para o combate. Este plano visa criar uma sociedade **capaz de responder a crises causadas por uma ampla gama de doenças infecciosas, não apenas a um novo coronavírus desconhecido que pode surgir no futuro e a nova influenza**

• Em futuras crises de doenças infecciosas, **este plano de ação governamental servirá como referência** para **rapidamente formular diretrizes básicas de resposta**, com base nas características da doença e no conhecimento científico

1. Reforço das Preparações em Medida de Prevenção

- "O que não podemos fazer em treinamentos, não seremos capazes de fazer na prática." As entidades envolvidas, incluindo o governo nacional e as autoridades locais, **devem realizar regularmente treinamentos eficazes desde os tempos normais**, identificando e melhorando continuamente os problemas encontrados
- Com base nos planos estipulados pela Lei de Doenças Infecciosas, as autoridades locais devem firmar acordos com as entidades envolvidas para garantir a rápida **implementação dos sistemas de assistência médica e testes em caso de surtos**
- Estabelecer sistemas de colaboração e redes de **comunicação entre o governo nacional e as autoridades locais, e entre o JIHS e os laboratórios de saúde pública locais**

2. Expansão dos Itens de Contramedidas e Estabelecimento de Perspectivas Transversais

- Dividir as contramedidas em três fases (fase de preparação, fase inicial, fase de resposta) em termos de cronograma
- **Expandir os itens de contramedidas** de seis para **treze, detalhando seu conteúdo**
- Fortalecer os itens relacionados às **medidas de controle de fronteiras, testes e vacinas**, em comparação com o plano governamental anterior. Organizar também as contramedidas para prevenir preconceito e discriminação e lidar com informações falsas ou errôneas através da **comunicação de riscos**
- Estabelecer cinco perspectivas transversais (※) para fortalecer as iniciativas de cada item de contramedidas

※Desenvolvimento de Recursos Humanos, Colaboração entre Governo, Nacional e Autoridades Locais, Promover da Transformação Digital (DX), Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento, cooperação Internacional

3. Organização das Contramedidas para Diversas Doenças Infecciosas e Mudança Flexível e Ágil das Medidas

- Preparar medidas **não apenas para novas pandemias de influenza e COVID-19, mas também para outros tipos de doenças respiratórias infecciosas** que possam se espalhar pelo país. **Considerar que essas doenças infecciosas podem se espalhar a médio e longo prazo e que várias ondas de infecção podem ocorrer simultaneamente**
- **Ajustar flexivelmente e de forma ágil as contramedidas** contra doenças infecciosas, equilibrando a prevenção da propagação com as atividades socioeconômicas do país, de acordo com as mudanças na situação(※)

※a preparação dos sistemas de testes e assistência médica, a disponibilidade de vacinas e medicamentos, e a situação socioeconômica geral

4. Promover da Transformação Digital (DX)

- Promover a digitalização e padronização das operações de vacinação e a padronização das informações dos prontuários eletrônicos, **estabelecendo uma base para a coleta, compartilhamento, análise e uso de informações entre o governo nacional e as autoridades locais**
- Objetivar no futuro a integração dos prontuários eletrônicos com os relatórios de surtos de doenças infecciosas e a utilização de informações clínicas para pesquisa e desenvolvimento

5. Ações para assegurar a eficácia

- Promover iniciativas alinhadas com o plano de ação governamental e **acompanhar anualmente** a implementação das medidas(※)
- ※especialmente a preparação dos sistemas de testes e assistência médica e a visualização do estoque de equipamentos de proteção individual contra doenças infecciosas
- Revisar o plano de ação **aproximadamente a cada seis anos**, considerando a situação das revisões dos planos da Lei de Doenças Infecciosas e sua consistência com estes

Resumo dos 13 Itens

① Estrutura de Implementação do Plano de Ação do Governo

- Estabelecer um sistema eficaz de medidas, garantindo **a colaboração mútua entre diversas entidades**, como governo nacional, autoridades locais, JIHS, instituições de pesquisa e instituições médicas, bem como **a cooperação internacional**
- Desde os tempos normais, **assegurar e formar recursos humanos necessários** para medidas de controle de doenças infecciosas. **Realizar treinamentos práticos** regularmente para fortalecer a capacidade de resposta em caso de surtos. Em caso de surtos, o gabinete de contramedidas do governo liderará a formulação e execução de políticas adequadas com base nas diretrizes básicas

⑤ Medidas de Controle de Fronteiras contra Doenças Infecciosas

- **Para retardar ao máximo a entrada de patógenos da nova influenza e outras doenças infecciosas no país e a velocidade de sua propagação**, implementar medidas abrangentes de controle de fronteiras, como **reforço das inspeções de quarentena e restrições de entrada**
- Considerando as características dos patógenos(Doenças Infecciosas), **a eficácia e a viabilidade das medidas, e o impacto na vida da população e nas atividades socioeconômicas**, serão selecionadas e decididas as medidas de controle nas fronteiras a serem implementadas
- As medidas de controle serão revisadas, reduzidas ou interrompidas conforme o progresso da situação infecciosa

② Coleta e Análise de Informações ③ Vigilância Epidemiológica

- Estabelecer um sistema de vigilância epidemiológica, coleta e análise de informações. **Promover a eficiência e eficácia na vigilância e análise de informações desde os tempos normais** por meio da transformação digital (DX)
- **Realizar uma avaliação abrangente de risco da situação das doenças infecciosas e da assistência médica. Considerar a vida e a economia dos cidadãos** ao determinar as medidas de controle de doenças infecciosas

⑥ Medidas de Prevenção da Propagação de Doenças Infecciosas

- Expandir o sistema de prestação de assistência médica, mantendo o número de pacientes dentro dos limites da capacidade médica, **controlando a velocidade e o pico de propagação da infecção**
- **Em caso de sobrecarga no sistema de saúde, implementar oportunamente medidas necessárias, incluindo medidas prioritárias de prevenção da propagação e declarações de estado de emergência**
- **Ajustar e encerrar medidas conforme necessário**, com base nas mudanças na situação de vacinas e tratamentos

④ Fornecimento e Compartilhamento de Informações, Comunicação de Riscos

- Durante uma crise de doenças infecciosas, há riscos de informações confusas, **preconceito, discriminação** e disseminação de **informações falsas ou errôneas**
- Para realizar medidas eficazes de controle de doenças infecciosas, o governo deve liderar **uma comunicação bidirecional entre diferentes partes interessadas, compartilhando informações sobre riscos e suas interpretações para que o público possa tomar decisões e agir adequadamente**
- **Em tempos normais, é necessário promover atividades de conscientização sobre doenças infecciosas, estabelecer sistemas de comunicação de riscos e organizar métodos de fornecimento e compartilhamento de informações**

⑦ Vacinas

- Promover **a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas para doenças infecciosas prioritárias** com base na "Estratégia de Fortalecimento do Sistema de Desenvolvimento e Produção de Vacinas", **fortalecendo a base de Pesquisa e Desenvolvimento**
- Em caso de surtos, garantir vacinas desenvolvidas nacional e internacionalmente e estabelecer um sistema para a vacinação rápida
- Promover **a digitalização dos procedimentos de vacinação e a comunicação de risco**

Resumo dos 13 Itens

⑧ Garantia do Sistema de Prestação de Assistência Médica

- A prestação de assistência médica é essencial para **minimizar os danos à saúde** e reduzir o impacto nas atividades socioeconômicas
- Em medida de prevenção, estabelecer um sistema para fornecer assistência médica para doenças infecciosas, **através da celebração de acordos de medidas médicas entre governos provinciais e instituições médicas**, com base em planos de prevenção e assistência médica
- Em caso de surtos, garantir um sistema de prestação de assistência médica para doenças infecciosas, **conciliando com a assistência médica regular e respondendo de forma flexível e ágil** às mudanças na situação das doenças infecciosas

⑨ Medicamentos e Tratamentos

- Promover a pesquisa e o desenvolvimento de medicamentos para doenças infecciosas prioritárias, **fortalecendo a base de pesquisa e o desenvolvimento** em medida de prevenção
- Em caso de surtos, garantir medicamentos e estabelecer tratamentos, implementando **um suporte abrangente** desde a pesquisa e desenvolvimento de medicamentos, ensaios clínicos, aprovação regulatória, fabricação, distribuição, administração até a coleta e resposta a informações sobre os resultados

⑩ Testes

- Realizar testes oportunos para os necessários, permitindo **a detecção precoce de pacientes e a compreensão precisa da situação do surto**, proporcionando assistência médica adequada e a implementação e ajuste eficaz das medidas de controle
- **Em tempos normais, garantir equipamentos e materiais, e preparar a rápida implementação de testes** desde o início de tempos de crise. Ajustar de forma flexível a política de testes considerando as características do patógeno e dos testes desde o início do surto

⑪ Saúde Pública

- Em caso de surtos, **implementar medidas eficazes adaptadas às circunstâncias locais** para proteger a vida e a saúde dos residentes
- As províncias devem **realizar testes, investigações epidemiológicas ativas, recomendações e medidas de internação, ajustes de locais de tratamento, transporte, monitoramento de saúde e suporte de vida** através dos centros de saúde pública e laboratórios de saúde locais
- Medidas de combate e correção; preparar-se para o aumento súbito de carga de trabalho, **organizando as prioridades das tarefas em situações de emergência e promovendo a eficiência e economia de trabalho através do uso de TIC(Tecnologia da Informação e Comunicação)**

⑫ Suprimentos

- A escassez de suprimentos para medidas de proteção contra infecções (※) pode **interromper a implementação de quarentena, assistência médica e testes**
 - Em tempos normais, estocar suprimentos e solicitar produção em caso de surtos, **estabelecendo um sistema que garanta a distribuição adequada de suprimentos para medidas de proteção contra infecções** para instituições médicas e outras entidades essenciais
- ※medicamentos, dispositivos médicos, equipamentos de proteção individual como máscaras, luvas e desinfetantes

⑬ Vida e Economia dos Cidadãos

- Crises de doenças infecciosas podem ter **um grande impacto na vida e nas atividades socioeconômicas dos cidadãos**
 - Em tempos normais, **preparar-se para mitigar a desaceleração econômica** durante surtos de doenças infecciosas, estabilizando as operações comerciais em situações de crise
 - O governo deve implementar **medidas e suportes necessários para atenuar o impacto** (※)
- ※garantir o fornecimento estável de bens de consumo, implementar medidas de prevenção da propagação considerando o impacto na saúde mental e física, e fornecer suporte para aqueles que necessitam de assistência

Cinco Perspectivas Transversais

I. Desenvolvimento de Recursos Humanos

É essencial desenvolver recursos humanos para a gestão de crises de doenças infecciosas a partir de **uma perspectiva de médio a longo prazo, mesmo em tempos normais**

- Utilizando cursos de treinamento especializados (como FETP(Field Epidemiology Training Program-Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo) e o programa de treinamento IDES(Intelligence and Data Science for Epidemics-Programa de Capacitação em Inteligência e Ciência de Dados para Epidemias)), serão **formados profissionais com conhecimento avançado**
- **ao fornecer treinamento e capacitação** a um público mais amplo, incluindo os departamentos de gestão de crises e comunicação, **amplia-se a base de profissionais qualificados** na gestão de crises de doenças infecciosas.
 - Desenvolver e assegurar recursos humanos nas **comunidades locais** assegurar e formar os líderes comunitários e funcionários de centros de saúde pública para desempenharem um papel central nas medidas contra doenças infecciosas

II. Colaboração entre o Governo Nacional e as Autoridades Locais

Na resposta a crises de doenças infecciosas, a **divisão de responsabilidades entre o governo nacional e as autoridades locais** é crucial
(Governo Nacional: formulação de políticas básicas / Autoridades Locais: execução prática conforme a Lei de Doenças Infecciosas e a Lei de Medidas Especiais)

- Em tempos normais, **será estabelecido um sistema de colaboração e uma rede entre o governo nacional e as autoridades locais** para facilitar a troca e análise de dados e informações sobre doenças infecciosas
- **Melhorias serão feitas na comunicação de informações** do governo nacional para as autoridades locais e, subsequentemente, das autoridades locais para os residentes e empresários
- Desde os tempos normais, serão realizadas **trocas de opiniões e treinamentos** para fortalecer continuamente o sistema de colaboração

Cinco Perspectivas Transversais

III. Promover a Transformação Digital (DX)

É crucial **fortalecer a capacidade de resposta através do incentivo à transformação digital e à inovação tecnológica**

- Será **estabelecida uma base para a coleta, compartilhamento e análise de informações** entre o governo nacional, as autoridades locais e as instituições de saúde
- **A carga administrativa** sobre os centros de saúde pública e as instituições médicas **será reduzida**, melhorando assim a capacidade de resposta
- Será promovida a transformação digital no setor de saúde, incluindo **a digitalização e padronização das operações de vacinação** e a padronização das informações dos prontuários eletrônicos, criando uma rede nacional integrada
- No futuro, será visada a integração dos prontuários eletrônicos com os relatórios de surtos de doenças infecciosas e **a utilização** de informações clínicas para **pesquisa e desenvolvimento**

IV. Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento

É importante promover a pesquisa e o desenvolvimento e os estudos clínicos desde as fases iniciais da resposta a crises, visando **a rápida comercialização de vacinas, diagnósticos e medicamentos**

- **Em medidas de prevenção, será promovida a colaboração entre instituições médicas, institutos de pesquisa e empresas farmacêuticas** para o desenvolvimento de vacinas, diagnósticos e medicamentos em situações de emergência, **apoiando a pesquisa e desenvolvimento das empresas**
- Desde as fases iniciais, o governo central **coletará informações epidemiológicas e clínicas** para **utilização** em pesquisas clínicas e desenvolvimento por instituições relevantes

V. Cooperação Internacional

Considerando que as crises de doenças infecciosas se propagam além das fronteiras nacionais, a cooperação internacional é essencial para uma resposta eficaz

- Por meio dessa cooperação, serão realizadas:
 - Coleta de informações em tempos normais (monitoramento das tendências de surgimento de novas doenças infecciosas e detecção precoce de casos iniciais)
 - Coleta de informações em tempos de crise (implementação ágil de medidas preventivas nas fronteiras, como quarentenas e restrições de entrada, para evitar a introdução e a propagação de doenças infecciosas no país, bem como a utilização dessas informações em pesquisas e desenvolvimento)